



Por (entre) laços de saberes

Rio Maior, 10 e 11 de julho de 2014

Registo: CCPFC/ACC-78554/14

10 julho 2014 – 10h00

CONFERÊNCIA INAUGURAL



Carlos Fiolhais

Carlos Fiolhais nasceu em Lisboa em 1956. Licenciou-se em Física na Universidade de Coimbra em 1978 e doutorou-se em Física Teórica em Frankfurt/Main, Alemanha, em 1982. É professor catedrático no Departamento de Física da Universidade de Coimbra desde 2000. Foi professor nos Estados Unidos e no Brasil.

É autor de várias centenas de artigos científicos, pedagógicos e de divulgação. Publicou 44 livros, entre os quais os “best-sellers” Física Divertida, Nova Física Divertida e Breve História da Ciência em Portugal.

Criou e dirige o Rómulo – Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra.

É responsável pelo blogue De Rerum Natura.

Ganhou vários prémios e distinções: em 1994 o Prémio União Latina de tradução científica, em 2005 o Globo de Ouro de Mérito e Excelência em Ciência atribuído pela SIC; em 2005 a Ordem do Infante D. Henrique; e em 2006 os Prémios Inovação do Forum III Milénio e Rómulo de Carvalho da Universidade de Évora e, em 2012, o prémio BBVA para o melhor artigo pedagógico na área da Física no espaço ibero-americano.

É o responsável pelos programas de Educação e Ciência e Inovação da Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Livros de ciência para todos: dos incunábulos em papel aos ebooks

Vivemos, na área dos livros e das bibliotecas, um momento de grande mudança. Os livros feitos de papel, guardados nas estantes das bibliotecas, estão em parte a ser substituídos por livros digitais, guardados em suportes magnéticos. A acessibilidade por parte dos leitores está a aumentar e irá previsivelmente aumentar mais. A revolução em curso talvez seja apenas comparável com a que ocorreu no século XV com a invenção de Gutenberg e o aparecimento dos primeiros incunábulos. Depois de apresentar algumas etapas essenciais da evolução dos livros e das bibliotecas (da antiga Biblioteca de Alexandria ao Google, passando pela Biblioteca Joanina de Coimbra) defenderei a perenidade dos livros e das bibliotecas, qualquer que seja a sua forma. Os livros de papel terão futuro e as bibliotecas, na forma essencial que hoje conhecemos, continuarão a ser sítios de estudo e inspiração. Chamarei a atenção para o facto de a ciência moderna só ter surgido após a imprensa estar bem desenvolvida na Europa, tendo sido marcada por livros seminais como os de Copérnico, de Vesálio, de Galileu, de Harvey ou de Newton. Atualmente, os livros, seja para sujeitar o saber à crítica dos pares, seja para transmitir o conhecimento a novas gerações, seja ainda para levar a cultura a camadas vastas da população, continuam a ser um meio privilegiado de espalhar ciência.



Por (entre) laços de saberes

Rio Maior, 10 e 11 de julho de 2014

Registo: CCPFC/ACC-78554/14

10 julho 2014 – 11h50

Na Ponta dos Dedos...experiências no digital



Carlos Pinheiro

Licenciado em História, professor bibliotecário e professor de História na Escola Secundária de Leal da Câmara. Coordenador Interconcelhios da Rede de Bibliotecas Escolares (concelho de Cascais).

Editor do blogue «Ler Ebooks»

<http://lerebooks.wordpress.com>

Leitura em ecrã: desafios e oportunidades

O mundo do livro e da leitura vive atualmente a sua maior revolução, com mudanças tão rápidas e implicações tão profundas torna difícil medir-lhes o impacto cultural e social.

De acordo com Chartier (1999), a primeira grande revolução na história do livro terá ocorrido no mundo romano, por volta do século IV d. C., e correspondeu à substituição do rolo pelo códice como principal suporte da escrita. O século XV testemunhou uma segunda revolução resultante do aparecimento na Europa da imprensa de caracteres móveis, que transformou definitivamente as formas de reprodução do texto. A terceira revolução, a revolução digital que vivemos atualmente, tem implicações muito mais vastas do que as duas anteriores, pois revolucionou não só os suportes e as formas de reprodução do texto, mas também as técnicas de criação e difusão do livro, os géneros literários, os meios de acesso e as formas e conceito de leitura. Procuraremos debater as principais transformações que o texto digital está a produzir no mundo do livro e da leitura e as suas implicações nas práticas de leitura e de formação de leitores, sobretudo nas escolas e bibliotecas.



Por (entre) laços de saberes

Rio Maior, 10 e 11 de julho de 2014

Registo: CCPFC/ACC-78554/14

10 julho 2014 – 11h50

Na Ponta dos Dedos...experiências no digital



Rui Gaspar

Responsável pela Biblioteca Municipal de Alpiarça, Dr. Hermínio Duarte Paciência.

Licenciado em Ciências de Informação e Documentação, doutorando em Média-Arte Digital

A Mediação da Leitura com Realidade Aumentada

A criança, o adolescente, o adulto já leitor, que teve a felicidade de ser assediado pelo livro e pela leitura desde tenra idade, através de experiências imersivas de alto valor como os momentos prazerosos de leitura no colo dos seus pais, no regaço da cama, no seu processo de aprendizagem ou até mesmo entre os seus pares, encontraram nestas experiências marcantes proporcionadas por um ambiente de leitura favorável, muitas vezes ocasional e irrepetível, algo muito especial, prazeroso, que acaba por marcar o seu projeto de leitor, ligando-os para sempre ao livro e ao prazer da leitura. Acontece que, atualmente, os ambientes tradicionais onde se desenvolviam as primeiras estratégias de promoção da leitura estão a ressentir-se devido ao forte impacto das tecnologias digitais e da forma diferenciada como nos é apresentada a informação, causando natural apreensão junto dos envolvidos nos processos de mediação e promoção da leitura. Quantas vezes nos sentimos impotentes perante o apelo, quase irrecusável, vindo dos múltiplos gadgets digitais que se encontram à disposição das nossas crianças? No lar, no seio da família, especialmente nas mais carenciadas, é bem mais provável encontrar alguns desses equipamentos de que um livro adequado ao seu escalão etário. E mesmo outros livros ou outros documentos impressos e quem deles usufrua, e com isso dê o seu exemplo como leitor aos mais novos.

O desafio que vos proponho é aparentemente contraditório, utilizar as tecnologias digitais - a causa da muita apreensão - para a promoção da leitura junto dos mais novos. Pretendemos envolver esse público muito especial, criando um ambiente imersivo de leitura com o recurso a uma dessas tecnologias que os fascinam: a Realidade Aumentada. Esta invasão digital no livro, contrariamente à digitalização, permite preservar toda a magia afetiva e sensorial que só ele no seu suporte tradicional impresso nos oferece. Para nós, mediadores da leitura, este será o ponto de partida para nos experimentarmos na criação de um ambiente imersivo de leitura, juntando à performance – única! - de um contador de histórias, a Realidade Aumentada.



Por (entre) laços de saberes

Rio Maior, 10 e 11 de julho de 2014

Registo: CCPFC/ACC-78554/14

10 julho 2014 – 11h50

Na Ponta dos Dedos...experiências no digital



Cristina Cruz

-Licenciada em História pela Universidade Clássica de Lisboa, é Professora do Ensino Secundário, no Agrupamento de Escolas de Forte da Casa, onde lecciona as disciplinas de História e História da Arte.

Com formação Especializada em “Gestão de Informação em Bibliotecas Escolares, na ESE de Setúbal.

É Professora Bibliotecária escolar desde 1995.

Participou em vários projetos ligados às Bibliotecas Escolares, como o Projecto THEKA da Fundação Calouste Gulbenkian, (Tutora), Projecto de “Formação de Professores Responsáveis pelo Desenvolvimento de Bibliotecas Escolares”.

- Coordenou o Projeto “Aprender a estudar no séc.XXI”, apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, no AE Forte da Casa.

- Formadora.

É promotora de ações na área das bibliotecas escolares, da sua dinamização e animação, valorizando o seu papel e a sua integração no processo de aprendizagem.

Tem sido entusiasta da introdução das ferramentas Web 2.0 na sala de aula e em contexto escolar. Divulga a leitura digital, valorizando os interesses dos alunos enquanto cidadãos nado digitais.

Professora Bibliotecária Escolar Coordenação das BE's do Agrupamento de Escolas de Forte da Casa.

<http://blogotecafortedacasa.blogspot.com>

O meu olhar azul como o céu

É calmo como a água ao sol.

É assim, azul e calmo

Porque não interroga nem se espanta...

Alberto Caeiro

(Heterónimo de Fernando Pessoa)

Ensinar e Estudar no Séc. XXI

A sociedade atual utiliza as novas tecnologias e está integrada no novo paradigma de ensino e aprendizagem do século XXI. Na emergência da utilização das ferramentas digitais em contexto escolar, a leitura surge com um fator de integração social e educacional, preparando os jovens para a sociedade da informação. Nesta perspectiva, pretendemos preparar a escola para a implementação do novo paradigma da leitura, em que as bibliotecas escolares, têm a função de integrar de forma inovadora, as ferramentas digitais na lecionação dos currículos das diversas disciplinas, desenvolvendo as competências leitoras e escritoras, com vista a atingir as novas metas de aprendizagem e desenvolver as literacias de um modo geral.

As bibliotecas, as bibliotecas digitais, os livros, os e-books e outras ferramentas digitais, Web.2.0, são hoje em dia determinantes na aprendizagem e podem operacionalizar um conjunto de estratégias para motivar os alunos para a leitura. Neste contexto, os educadores, os professores e os professores bibliotecários devem dinamizar projectos e estratégias de carácter transversal, que promovam os alunos para leitura e para o desenvolvimento das competências digitais nos dias de hoje. Tendo em vista este intermezzo entre a leitura em formato papel e a leitura digital, é nosso desejo implementar e dinamizar meios que fomentem a coabitação dos dois tipos de leituras e que produzam um efeito aglutinador e simultaneamente indutor ao processo a apreensão dos conteúdos relacionados com a educação formal e não formal da escola, motivando os professores e consequentemente os alunos para o novo paradigma da leitura.

O sucesso académico e pessoal dos alunos passa pela sua capacidade de integrar as suas leituras nos seus percursos de vida. Atualmente, as escolas com as bibliotecas escolares, alocadas em plataformas, irão decerto ser uma forma nova e dinâmica de abordar as literacias; A aprendizagem em formato digital, potencia as competências da comunidade escolar em geral e induz para novas práticas pedagógicas, integra os aplicativos da web2.0 no processo de ensino, difunde outras formas de divulgação dos conteúdos, novas práticas e formas de estudar, agora em formato digital.



Por (entre) laços de saberes
Rio Maior, 10 e 11 de julho de 2014
Registo: CCPFC/ACC-78554/14

10 julho 2014 – 14h30

CONTAR rima com AMAR



Jorge Serafim

Técnico no sector infanto-juvenil da Biblioteca Municipal de Beja, desenvolveu atividade regular na área da promoção do livro e da leitura durante cerca de treze anos. Como contador de histórias, tem percorrido o país de norte a sul, incluindo os Açores, efetuando inúmeras sessões de contos para públicos de todas as idades. Tem participado em encontros de narração oral, nomeadamente em Espanha, Argentina e Canadá. É presença regular na SIC e na RTP1 em programas de humor e é também autor de vários livros: “A.Ventura”, “A Sul de Ti” e “Estórias do Serafim”.: “Conto para que as palavras regressem a casa mais cedo. Para que entre nós deixem de haver vazios difíceis de habitar. Como as aves rumo a um sul à espera de existir. Conto para dar sentido aos passos que faço. Para reaprender a amar todas as ruas que percorro e entender todas as gentes que encontro. Conto para apagar silêncios fundos e afagar tristezas demoradas. Para fazer dos dias a morada da fala e dos meses a terra sonhada. Conto para que tudo à minha volta seja mais bonito. Tão simples de fazer tão complicado de entender...”

<http://narracaooral.blogspot.pt/2010/05/jorge-serafim.html>



Por (entre) laços de saberes

Rio Maior, 10 e 11 de julho de 2014

Registo: CCPFC/ACC-78554/14

10 julho 2014 – 14h30

CONTAR rima com AMAR



João Manuel Ribeiro

Escritor, editor, investigador e professor auxiliar convidado da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Doutor em Ciências da Educação, pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, com dissertação sobre A Poesia na Escola – Resposta ao texto poético e organização do ensino. Mestre em Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores, pela mesma Faculdade, com dissertação sobre A Poesia no 1.º Ciclo do Ensino Básico – Das Orientações Curriculares às decisões docentes. Master in libros y literatura infantil y juvenil, pela Universitat Autònoma de Barcelona, com monografia sobre A Poesia para a infância e juventude de Vergílio Alberto Vieira: entre tradição e modernidade. Mestre em Teologia, pela Universidade Católica do Porto, com dissertação sobre A evolução espiritual de Antero de Quental – Um itinerário da modernidade em Portugal. Licenciado em Teologia pela mesma Universidade. Formador de professores. Formador de formadores. Formador da Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas. Sócio da Associação Portuguesa de Escritores. Sócio da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto. Tem-se dedicado à escrita para crianças, acompanhando tal processo com um trabalho de dinamização da literatura em Escolas Básicas do 1.º Ciclo e colégios. Dinamizou alguns projetos de escrita colaborativa com alunos, resultando desse processo alguns livros, concretamente Raras Aves Raras (2010), Quem do Alto Olhar (2011), Viagem às Viagens (2011). Sendo considerado como «um dos mais promissores autores de poesia para a infância», publicou mais de três de dezenas de títulos de Literatura Infanto-Juvenil, repartidos entre a poesia e a narrativa: Estrela e Príncipe da Paz (2005); O Encanta Pardais Voador (2006); O Natal do Ratinho Daniel e Outros Versos (2006); Rondel de Rimas para Meninos e Meninas (2008) PNL; A Menina das Rosas (2008); (Im) Provérbios (2008); Poemas da Bicharada (2008); Um, dois, três – Um mês de cada vez (2008); Poemas para Brincar (2009); Alfabeto de Adivinhas (2009); Gémeos (2009); A Casa Grande (2009) PNL; Sopa de Letras (2010); A Rainha da Misericórdia (2010); Amo-te.

Poemas para gritar ao coração (2010); Algazarra de Versos (2010); Soletra a Letra (2010) PNL; Eu fui o Menino Jesus (2010) PNL; O Rapaz da bicicleta de vento e outras andanças (2010); Cantilenas loucas, orelhas roucas (2010); A Casa dos feitiços (2010); Encrava-Línguas (2011); Meu Avô, Rei de Coisa Pouca (2011); Senhor Ato, o Camaleão (2011); Reis & Reinetes, Damas & Valetes (2011); Desmatematicar (2011); Animalices (2011); O Rapaz sem orelhas de burro (2011); Patati Patatá (2012); O Senhor Péssimo é o Máximo (2012); O Anjo do Pintor (2012); A Casa do João (2012); 365 Adivinhas sem espinhas (2012); O Mistério do Sótão (com Gisela Silva) (2013). Está representado nas seguintes Antologias: Barricadas de Estrelas e de Luas - Antologia Poética no Centenário da Primeira Grande Guerra (2014); Cunhal, cem anos, 100 palavras (2013); 25 de Abril - 40 Anos de Liberdade (2013); Poesia para todo o ano (2013); Capuchinho Vermelho: Histórias secretas e outras menos (2012); Verso a Verso – Antologia Poética (2010); Abril certo na hora incerta (2010); Só à noite os gatos são pardos (2010); O Menino – 5 Histórias de Natal (2009); Histórias com Regaço (2009); Papiniano Carlos – No teu aniversário mando-te um cravo vermelho (2008); Por ser Natal (2008). Está ainda representado em Manuais Escolares, Gramáticas e Livros de Atividades, a saber (entre outros): A Grande Aventura (1.º Ano) Texto Editora; O Mundo da Carochinha (1.º Ano), Gailivro; Dito e Feito – Manual de Língua Portuguesa do 5.º Ano – Porto Editora; Dito e Feito – Manual de Língua Portuguesa do 6.º Ano – Porto Editora; Gramática de Língua Portuguesa (5.º e 6.º anos), Plátano editora; Vamos Gramaticar (1.º Ciclo), Editora Educação Nacional; A Poesia das letras – Atividade com o texto poético (1.º e 2.º Anos – 1.º Ciclo do Ensino Básico), Porto Editora; Língua Portuguesa - Resumos teóricos, exercícios práticos, testes de avaliação, soluções (6.º Ano), Porto Editora. Tem desenvolvido alguma atividade de investigação e de crítica na área da Literatura Infantil e Juvenil, com a publicação de artigos, promoção e participação em eventos científicos e os seguintes livros: Palavra de Criança não está poluída - A Obra Infantil e Juvenil de Sidónio Muralha (2013); Pensamento que respira e palavra que arde - A poesia infantil e juvenil portuguesa (2014).

"AS PALAVRAS SÃO ASSIM..."

O que são as palavras? Para que servem? Que força têm?
Como se relacionam connosco? O que nos contam?
Contamos com elas? Apaixonam-nos?

Estas são algumas das perguntas que contamos fazer rimar com amar (a leitura e a escrita).



Por (entre) laços de saberes

Rio Maior, 10 e 11 de julho de 2014

Registo: CCPFC/ACC-78554/14

10 julho 2014 – 14h30

CONTAR rima com AMAR



Elsa Serra

Contadora (narradora) de Histórias desde 1999.

Co-fundadora da Associação Histórias Desenhadas e projecto Clic, onde tem desenvolvido, enquanto animadora e contadora de histórias, ateliês de escrita criativa e de expressão dramática desde 1999. Trabalhou com a Fundação Calouste Gulbenkian, o Centro Nacional de Banda Desenhada e Imagem, Centro Nacional de Cultura e diversas Bibliotecas Municipais, Câmaras Municipais e Escolas, etc.

Ganhou o Prémio Especial, Cuento con mención especial del III concurso Internacional Cuento en Corto: "A História da Velha" concurso organizado por Red Internacional de CuentaCuentos. Participa como Contadora de Histórias nas XII Palavras Andarilhas, Beja, Setembro de 2012. Foi como contadora de história e oradora representar Portugal no Salão do Livro de Guarulhos, São Paulo, Brasil, em Maio de 2012. Em Fevereiro de 2012 dá início ao Projecto Contalá – Para Navegar num Mar de histórias, www.contala.net site sobre livros de literatura infantil com vídeo-book's. Publica o seu terceiro livro, intitulado "Ungali", pela Porto Editora, em Janeiro de 2012. Publicou o livro "Quero ser Escritor – Manual de Escrita Criativa" (com Margarida Fonseca Santos), pela Oficina do Livro, Outubro de 2007. 2010/2014, Coordenadora Pedagógica e Dinamizadora das Sexta Mágicas uma Parceria Santa Casa Misericórdia e Centro Nacional de Cultura, e do Chiado Chiadinho uma parceria Centro Nacional da Culrura e a Cultura Solidária. Desde de 2010 é Formadora da Oficina de Contadores de Histórias e de Ateliers de escrita criativa para crianças e adolescentes na Escola Escrever Escrever. Formadora do Curso de Contadores de Histórias, na Escola Evoé, desde o ano lectivo 2011/2012 e 2012/2013. Colabora desde 2010 com a Livraria Cabeçudos, como contadora de Histórias. Responsável por Conteúdos e locução no site Cata Livros, 2010/2011.

Foi responsável pela animação cultural da livraria infantil Pequeno Herói, em Lisboa, onde contava histórias com regularidade semanal. Representou Portugal no 11º Encontro de Contadores de Histórias na Feira do Livro de Buenos Aires - Argentina, 2006. Publicou dois livros infantis: O Senhor das Barbas Brancas, 2003; A Lua Ensonada, 2004. Trabalha desde 2001 com a DGLB – Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas - no programa de Itinerância de Promoção da Leitura." Andado de Norte a Sul do País com formações e sessões de Contadores de Histórias. 3º ano da Licenciatura de Educação/Leitura na Universidade Aberta. Curso de Formação Pedagógica para Formadores. Curso de Monitores de Expressão Dramática - João Mota, Fundação Calouste Gulbenkian. Curso de Escrita Criativa - Margarida Fonseca Santos, Centro Nacional de Cultura. Curso de Escrita Criativa/Teatro - Luís Mourão, Teatro da Trindade. Trabalhou como atriz e produtora em vários espectáculos e animações. Curso de Gestão das Artes da Convenção Teatral Europeia. Fez estágio no Grupo de Teatro Meia Preta. Curso de Expressão Circense/Teatro - Chapitô. 1987/1990.

Quando a Eternidade Acontece

Contar histórias é um exercício de intimidade, levamos connosco o que há de maior em nós, os afectos. E quis o destino que contar rime com amar. Os afectos espalhados nas nossas palavras criam laços invisíveis e inquebráveis, que perduram no tempo. Um tempo que não morre, porque as histórias essas continuam sempre.



Por (entre) laços de saberes

Rio Maior, 10 e 11 de julho de 2014

Registo: CCPFC/ACC-78554/14

10 julho 2014 – 16h30

Quando se Entra na Biblioteca...



Isabel Mendinhos

Licenciada em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras de Lisboa e Mestre em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, pela Universidade Aberta. Professora há 35 anos, pertence, desde 1988, ao quadro da Escola EB2/3 Professor Galopim de Carvalho (atualmente AE Queluz-Belas), em Queluz, onde foi coordenadora do Centro de Recursos Educativos desde a sua criação, em 2001.

A partir de 2008, assumiu o cargo de professora bibliotecária, passando também a integrar o grupo dos Coordenadores Interconcelhios da Rede de Bibliotecas Escolares, sendo responsável por essa coordenação no concelho de Sintra, função que, presentemente, exerce a tempo inteiro.

Tem colaborado na formação de professores bibliotecários, desde a formalização deste cargo, em 2008. Interveio em vários seminários e encontros sobre bibliotecas escolares, sobretudo na área da literacia da informação.

Rosa Maria Silva



Professora do 1.º ciclo do Ensino Básico, em exercício no Agrupamento de Escolas de Massamá, terminou a sua formação inicial em 1981, concluiu um CESE em Supervisão e Gestão da Formação em 1999 e obteve o grau de Mestre em

Ciências de Educação (especialização em Educação de Infância – Supervisão e Desenvolvimento Local) em 2008. Entre 2009 e 2012, foi formadora residente do Agrupamento de Escolas Casal da Barota, no âmbito do Ensino do Português. Desempenha funções de Professora Bibliotecária desde setembro de 2010.

“Newton gostava de ler!”...em Sintra: um projeto, um contexto, uma prática

Da parceria entre a Rede de Bibliotecas Escolares e a Fábrica CCV de Aveiro, nasceu o projeto “Newton gostava de ler!” que se desenvolveu primeiro, durante dois anos, em Aveiro e que depois se alargou ao concelho de Sintra, ganhando aqui novos parceiros: o CCV de Sintra e a CMS.

Em 2012 -2013 o projeto foi levado à prática em dez agrupamentos, havendo em cada um uma turma de referência. No entanto o número de alunos que dele beneficiou foi muito superior, devido ao efeito multiplicador que se gerou.

A divulgação dos resultados obtidos e o sucesso e impacto das práticas levaram a que, no corrente ano se tenham associado ao projeto, com o reforço do apoio da CMS, mais cinco agrupamentos e uma escola secundária não agrupada. Do pré-escolar ao ensino secundário, muitos são os alunos sintrensos envolvidos neste projeto.

Esta apresentação faz a contextualização do projeto a nível concelhio e dá a conhecer a prática de uma escola do 1º ciclo que ao longo destes dois anos tem feito da sua biblioteca um local onde leitura e ciência andam de mãos dadas.



Por (entre) laços de saberes

Rio Maior, 10 e 11 de julho de 2014

Registo: CCPFC/ACC-78554/14

10 julho 2014 – 16h30

Quando se Entra na Biblioteca...



Hermínia Falcão

Hermínia Maria Mateus Falcão Ribeiro Valente
Professora Bibliotecária do Agrupamento de Escolas Reynaldo dos Santos
Professora do Ensino Secundário- Grupo 300
Mestre em Gestão e Administração Educacional – Universidade Aberta de Lisboa
Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas - Variante de Português/Francês – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Formação Contínua na Área das Bibliotecas, Leitura e Literacia.

Ler + Jovem ou Ler + Mar

A missão preconizada no Manifesto da Biblioteca Escolar: “A biblioteca escolar no ensino-aprendizagem para todos” (IFLA/UNESCO) e no Projeto Educativo do Agrupamento Professor Reynaldo dos Santos: “ Uma escola de todos e para todos” -- materializa-se na instauração da Biblioteca como Centro da Escola, porto de chegada, e de partida, para a descoberta, o conhecimento, a cultura e o prazer à roda dos livros.

Nesta “viagem”, envolvem-se todas as escolas do agrupamento, a comunidade escolar e local e diferentes instituições do concelho, com quem se formaram parcerias. A formação de leitores ativos e inovadores, o trabalho interdisciplinar e transversal, a divulgação dos autores da região, o intercâmbio intergeracional e o espírito solidário consubstanciam-se na prática do ler/contar para avivar memórias (Contar para saber, ouvir para não esquecer).

Tornar a Reynaldo dos Santos numa Escola a LER+ passa por as nossas bibliotecas abrirem as portas à comunidade local e oferecerem uma oportunidade para o envolvimento dos pais e família na escola, como voluntários e participantes ativos, auxiliando em tarefas práticas e de apoio em grupos de leitura; passa, também, pelos Amigos da BE com o voluntariado de discentes e de docentes aposentados.

Embarcados na leitura e nos projetos Ler+ Jovem e Ler+ Mar facultam-se, aos discentes, experiências criativas e diversificadas de leitura, conducentes a uma melhoria na aprendizagem, provada que está a ligação direta entre o nível de leitura e os resultados escolares. Contribui-se, assim, para outro dos objetivos preconizados no manifesto: “(...) que a biblioteca escolar desenvolva nos alunos competências para a aprendizagem ao longo da vida e estimule a imaginação, permitindo-lhes tornarem-se cidadãos responsáveis”.

Ler mais e mais: consigo! a saber aMar!

Soltas as amarras, velas enfunadas, vai-se vogando ao sabor da imaginação, ao sabor de palavras que brotam da imensidão do mar para dar vida ao sonho.



Por (entre) laços de saberes

Rio Maior, 10 e 11 de julho de 2014

Registo: CCPFC/ACC-78554/14

10 julho 2014 – 16h30

Quando se Entra na Biblioteca...



Susana Branco

Susana Paula Malva Branco, 48 anos, natural de Marinha Grande e residente no concelho de Montemor-o-Velho.

Licenciada pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra do Curso Línguas e Literaturas Modernas, Variante Inglês/ Alemão, Ramo de Formação Educacional em 1989. Professora do Quadro de Nomeação Definitiva da Escola EB 2, 3 Dr. José dos Santos Bessa, Carapinheira, concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra, desde 1995 onde tem lecionado a disciplina de Inglês e Tecnologias de Informação e Comunicação a alunos do 3º Ciclo.

Desempenhou vários cargos e foi responsável por diversos projetos nacionais e internacionais ligados às TIC, dos quais se destaca o Projeto ELFE e o Projeto Social Media in Learning and Education, da European Schoolnet.

Elemento da equipa da Biblioteca Escolar desde 2002/2003, altura em que esta foi integrada na Rede de Bibliotecas Escolares. Em 2005 passou a ocupar o cargo de Coordenadora da Biblioteca Escolar e atualmente o de Professora Bibliotecária (em duas BE), tendo desenvolvido atividades de promoção da leitura e das literacias de informação, tecnológica e digital a alunos do pré-escolar ao 9º ano. Apresentou o projeto “Aprender para Inovar, Inovar para Aprender” no âmbito do Projeto Ideias com Mérito da Rede de Bibliotecas Escolares, o qual foi um dos quatro projetos apoiados a nível nacional, tendo-o implementado nos anos letivos 2010/11 – 2011/12.

É Formadora na área das TIC no Centro de Formação Beira Mar.

Tem participado em várias conferências/ congressos partilhando boas práticas na área das Bibliotecas Escolares e rentabilização educativa das TIC.

Recentemente integrou o Projeto da European Schoolnet SMILE - Social Media in Learning and Education como participante na investigação sobre as potencialidades das redes sociais ao serviço da educação, tendo desempenhado o

papel de líder de uma comunidade de prática. Da participação neste projeto de investigação resultou a publicação da European Schoolnet “Challenges and opportunities for schools and teachers in a digital world. Lessons learned from the 2012 SMILE action research project”

Tem uma pós-graduação em Educação e Tecnologias Digitais, pela Universidade de Lisboa, encontrando-se em fase de conclusão de uma dissertação sobre a rentabilização de um grupo fechado no Facebook para fins educativos.

O reencontro com histórias clássicas no IPAD

A promoção da leitura extensiva em língua inglesa no 3º ciclo é uma atividade que nem sempre suscita envolvimento e interesse por parte de jovens adolescentes. A opção de títulos não é grande, sendo, na maioria, parte integrante do manual adotado. Os temas centram-se nos conteúdos programáticos, com um vocabulário limitado e estruturas gramaticais, por vezes, integradas de forma artificial, no decorrer da narrativa.

Graças ao apoio da RBE foi possível a aquisição de dois IPADS para a BE. A sua rentabilização abre novas possibilidades de leitura aos utilizadores da BE e pode servir como apoio ao currículo.

Procedemos à instalação de diversas aplicações, com valor pedagógico, que fossem ao encontro das várias disciplinas, do 2º e 3º ciclo. No sentido de promover a leitura em língua inglesa, foram disponibilizados um conjunto de livros,

com destaque para alguns títulos de autores clássicos que marcaram gerações e que deveriam fazer parte do conhecimento global de todos os alunos.

No âmbito da disciplina de Inglês, 8º ano, em articulação com a BE, foi escolhida uma obra clássica, “Alice in Wonderland” para a promoção de leitura extensiva, em formato digital.

É sobre esta experiência de apoio ao currículo e de promoção de leitura digital que farei a minha apresentação.

A única forma de chegar ao impossível, é acreditar que é possível.

Lewis Carrol

susana.branco@aemontemor.pt

<http://subrancotic.wix.com/reading4fun>



Por (entre) laços de saberes

Rio Maior, 10 e 11 de julho de 2014

Registo: CCPFC/ACC-78554/14

11 julho 2014 – 9h30/13h e 14h30/18

Oficinas de Formação

João Manuel Ribeiro

A palavra solidão faz-me companhia

– *Motivação para a Escrita*

Nesta oficina, pretendemos desvendar o mistério da escrita, acercando-nos, pela mão dos poetas, das palavras, sentido-lhes o peso, a respiração, o corpo, a dádiva que são para nós. E brincar com elas. E fazer companhia á sua solidão. E cuidar delas. E, nelas, morrer de amor. Palavra que sim!

Elsa Serra

Vitória, vitória, acabou a história

Os afectos, a relação mágica que se cria entre quem conta e quem ouve. Os laços. O tempo com os outros, a olhar, as viagens que se fazem entre palavras e imagens imaginadas, a ajuda, o suporte histórico da nossa existência, o apaziguar das aflições, as gargalhadas quando rimos de nós próprios. Quem ama está, está inteiro e leva uma história consigo.

Célio Gonçalo Cardoso Marques

Recursos Digitais e Web 2.0

Os recursos digitais têm crescido exponencialmente em termos de dimensão, diversidade e importância. É necessário que o professor compreenda o seu enorme potencial para a educação e os saiba utilizar para melhorar as suas práticas e, consequentemente, o processo de ensino e aprendizagem.

O termo “recurso digital” tem diferentes acepções. No contexto desta oficina, o termo é utilizado para designar conteúdos, ferramentas e espaços on-line que possam ser utilizados por Educadores de Infância e docentes dos Ensinos Básico e Secundário e de Educação Especial na sua atividade profissional.

Daremos especial ênfase à Web 2.0, designação que traduz a evolução da Web e da forma como as pessoas a utilizam. A Web 2.0 é a transformação da Web numa plataforma de trabalho, originando ambientes caracterizados por uma elevada interatividade com grandes potencialidades para o ensino e aprendizagem. As redes sociais como o Facebook, o Myspace ou o Twitter, os blogues, as wikis, os podcasts, o

Photoshop Express, o Animoto, o Bubbl.us, o Calaméo, o CiteuLike, o Del.icio.us, o Flickr, o GoodReads, o Google Drive, o Google Groups, o Google Sites, o iMeet, o Imo, o Meev, o Netvibes, o Pechakucha, o Second Life, o Slideshare, o SurveyMonkey, o StartMeeting, o Wiggio, o WizIQ, o Wordle, o YouTube, o Zamzar e o Zoho Docs são apenas alguns exemplos.



Célio Gonçalo Marques é Professor da Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação do Instituto Politécnico de Tomar, exercendo também as funções de Coordenador para as Tecnologias de Informação e Comunicação da Escola Superior de Gestão e de Vice-Director do

Centro de eLearning do Instituto Politécnico de Tomar.

Possui licenciatura em Informática e Gestão, mestrado em Comunicação Educacional Multimédia, pós-graduação em Técnicas e Contextos de e-Learning e doutoramento em Ciências da Educação, área de Tecnologia Educativa.

Para além da atividade letiva no Instituto Politécnico de Tomar, colaborou com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (Universidade Técnica de Lisboa) e com a Universidade Lusíada de Lisboa na lecionação de várias unidades curriculares de mestrado, tendo também sido convidado para lecionar no Instituto Superior de Educação da Universidade de Cabo Verde.

Esteve envolvido em projetos relacionados com a informática na educação e prestou consultoria informática a várias empresas.

É autor de diversas publicações nacionais e internacionais, entre elas, o livro “Os Hipermedia no Ensino Superior” e tem feito parte da organização de vários eventos, entre eles, o “Encontro sobre Jogos e Mobile Learning” (Universidade de Coimbra, 2012 e 2014) e o “Encontro sobre Web 2.0” (Universidade do Minho, 2008) do qual resultou o livro “Manual de Ferramentas da Web 2.0 para Professores” editado pelo Ministério da Educação.

É também colaborador do Centro de Investigação em Educação (CIEd) da Universidade do Minho.